

Pena Branca e Xavantinho - Fábulas de Carreiro

tom:

Intro: E A E A

Ai eu botei meus boi na canga e carreguei meu carretão
 Ai era ainda noite cerrada já eu estava no espigão
 Ai era eu e o boi maiado empareiado ao boi marrão
 Ai só nós três na madrugada cortando estrada, escuridão

Ai uma estrela se desgarrou ai
 E fulminou meu carretão
 Minha pareia se abalou ai
 E se matou no ribeirão

Lá uê, uê, uê, meu boi maiado ai
 Lá uê, uê, uê, meu boi marrão
 Ai quando lembro choro abafado ai
 E quando canto é de paixão

Ai a saudade não é brinquedo quando se apossa de um coração

Ai eu às vezes me acordo cedo me estremeço na solidão
 Ai me aparenta minha pareia puxando o carro no chapadão
 Ai era assim desde menino mas o destino me fez traição

Ai uma estrela se desgarrou ai
 E fulminou meu carretão
 Minha pareia se abalou ai
 E se matou no ribeirão

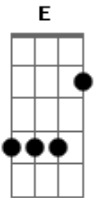
Lá uê, uê, uê, meu boi maiado ai
 Lá uê, uê, uê, meu boi marrão
 Ai quando lembro choro abafado ai
 E quando canto é de paixão

Lá uê, uê, uê, meu boi maiado ai
 Lá uê, uê, uê, meu boi marrão
 Ai quando lembro choro abafado ai
 E quando canto é de paixão

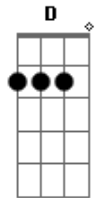
Acordes



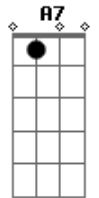
© ukulele-chords.com



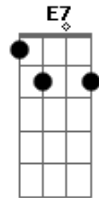
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com